

## PROGRAMA CURRICULAR

ANO LETIVO 2015 —2016

---

<b>Unidade Curricular:</b>	Escultura IV
<b>Docente responsável:</b>	Professora Auxiliar Ângela Ferreira
<b>Respetiva carga letiva na UC:</b>	(6 horas)
<b>Outros Docentes:</b>	Assistente Convidado Fernando Roussado
<b>Respetiva carga letiva na UC:</b>	(3 horas)
<b>ECTS:</b>	(9 ECTS)

---

### 1 — Objetivos de Aprendizagem

Desenvolvimento da capacidade de síntese.

Compreender que a poética formal se define em matérias específicas.

Perceber que cada forma tem a sua matéria ou, como determinada matéria constringe determinada forma.

Entendimento da matéria enquanto definidora de formas.

Desenvolvimento de pensamento plástico, compreender a linguagem metafórica da matéria e a sua estreita correlação com a forma.

Relação entre estrutura e morfologia, entender a relação entre uma ideia e a matéria específica em que se materializa.

Fomentar a atitude experimental dos alunos, habilitando-os a responder com segurança a diversas situações na sua área de habilitação.

Possibilitar a aquisição de competências numa ampla diversidade de saberes de qualificação científica, técnica e pedagógica em referência às exigências da prática e teoria escultórica.

## **2 — Conteúdos Programáticos**

A Disciplina de Escultura IV é uma disciplina estruturante no currículo dos alunos do Curso de Escultura. Segue a sequência natural dos conteúdos programáticos das unidades curriculares anteriores (Esculturas I, II e III) e propõe aos discentes a continuação do desenvolvimento do Projecto Individual de Trabalho iniciado anteriormente.

O presente programa é abrangente no que diz respeito às motivações individuais e aberto aos vários canais de investigação, respeitando as várias alternativas de trabalho e respectivas escolhas técnicas e estéticas dos alunos. Estão implícitas múltiplas concepções e materializações plásticas na realização do trabalho.

O que propomos como conteúdo programático para a Unidade Curricular de Escultura IV é a objectivação, em materiais de carácter definitivo, das ideias exploradas anteriormente. Em função das formas encontradas anteriormente trabalha-las na(s) matéria(s) definitiva(s) que melhor se adequa(m) a ela(s)

O programa promove ainda uma abertura científica e artística, em resposta a eventuais interesses particulares, para áreas disciplinares - teóricas ou práticas - mais abrangentes.

## **3 — Metodologias de Ensino e Avaliação**

O programa é constituído pela realização de trabalhos, ou corpo de trabalho, em material, ou materiais, de carácter definitivo devidamente estruturado(s) conceptualmente e fundamentado(s) através da relação entre o tema, objectivos e a especificidade da(s) matéria(s) a explorar.

Nas avaliações os pressupostos são encontrados através da observação directa do trabalho em progresso bem como dos processos da sua elaboração. Sendo estes dois aspectos interdependentes na procura e desenvolvimento de qualquer materialização ou construção expressiva, o seu acompanhamento e observação é tão importante como o resultado plástico final obtido. A avaliação incide numa observação atenta, directa e contínua que identifica os resultados do percurso e concede a devida atenção às capacidades e potencialidades demonstradas.

A avaliação das competências adquiridas realiza-se de forma contínua, periódica e final. A avaliação será predominantemente contínua, valorizando-se a assiduidade do aluno e o desenvolvimento e execução dos projectos dentro do espaço do Laboratório. Os objectos de avaliação em todas as fases do seu desenvolvimento devem ser apresentados e discutidos, com os professores, e só esses serão avaliados. As duas avaliações periódicas serão realizadas em data a confirmar e afixadas previamente.

#### **4—Bibliografia de Consulta**

- ARNHEIM, Rudolf, *Arte e percepção Visual: uma psicologia da visão*, São Paulo, Livraria Pioneira Editora 1989.
- BAUDRY, Marie-Thérèse (et al), *Principes d'analyse scientifique, La Sculpture*, Éditions du patrimoine, Imprimerie Nationale, Paris, 2002.
- BERGER, John, *Modos de Ver*, Col. Arte e Comunicação, Ed 70, Lisboa, 2002.
- FOCILLON, Henri, *A Vida das Formas*, col. Arte e Comunicação, ed. 70, Lisboa, 1988.
- MATÍA, Paris (et al), *Conceptos fundamentales del lenguaje escultórico*, AKAL, Bellas Artes, Madrid, 2006.
- PADOVANO, Anthony, *The Process of Sculpture*, Da Capo Press, Inc., New York, 1981.
- WITTKOWER, Rudolf, *Escultura*, trad. de Jefferson Luiz Camargo, Martins Fontes, São Paulo, Brasil.
- TUCKER, William, *A linguagem da escultura*, trad. de Antonio Manfredini, Cosac&Naify, São Paulo, 1999.

#### **5 — Assistência aos alunos**

Através de marcação com antecedência de 7 dias úteis.

Professora Auxiliar Ângela Ferreira

Sextas-feiras das 14h às 17h Sala 1.05

Email: angela01@mail.telepac.pt

Assistente Convidado Fernando Roussado

Terças-feiras das 10h às 13h, Sala 1.05

Email: fernandoroussado@gmail.com

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 14 de Julho de 2015.